# Projeto de Bases de Dados, Parte 4

**Grupo 1**, BD225179L08 – Prof. Gabriel Pestana Daniel Correia, 80697 Carolina Inês Xavier, 81172 Inês Leite, 81328

Esforço: 14 horas

## Índices

a)

Na query 1, escolhemos índices hash sobre os atributos morada e código das tabelas Arrenda e Fiscaliza com função de dispersão dinâmica porque não temos testes de intervalos (para estes B+ seria mais adequado) mas sim testes de igualdade na operação de join em:

Arrenda A inner join Fiscaliza F on A.morada = F.morada and A.codigo = F.codigo

Na query 2, escolhemos índices hash sobre os atributos morada e código das tabelas Posto e Aluga pelas mesmas razões da query anterior aplicados agora sobre a operação de natural join em:

#### Posto P natural join Aluga A natural join Estado E

Os índices hash são os melhores para seleção por igualdade porque cada chave (gerada pela função de dispersão do índice) corresponde a um bucket que armazena um conjunto de dados, logo a função de dispersão aponta logo para o bucket onde os dados procurados se encontram.

A função de dispersão seria dinâmica (ou seja, número de *buckets* a variar ao longo do ciclo de vida do índice) porque, quando adicionarmos novas entidades às tabelas em que estes índices são aplicados serão gerados novos buckets, evitando situações de overflow em algum bucket e reduzindo o tempo de procura dos dados dentro de cada bucket.

Para além dos índices hash na query 2, também escolhemos criar um índice bitmap sobre o atributo estado da tabela Estado porque este atributo tem um número reduzido de valores possíveis e a query faz um teste de igualdade sobre este atributo (where E.estado='aceite').

Neste caso, o uso de índices bitmap é mais vantajoso porque, sendo um array de bits em que o estado para cada registo é identificado por 1 bit, o índice bitmap será mais compacto (menor espaço em disco/memória) e os testes de igualdade realizados sobre este índice serão mais rápidos porque passa a ser apenas necessário verificar quais os registos com o bit de estado aceite a 1.

b) Em MySQL não é possível implementar bitmap e hash-indexes por isso não podemos testar mas sabemos que os índices da alínea anterior seriam os mais indicados para as queries analisadas. Como não é possível implementar os índices desejados, comparamos o desempenho das queries em três situações: com os indices disponiveis por default (índices de Foreign Key e de Primary Key), com índices default excepto os índices das Foreign Keys e com índices default acrescentando índices B+ feitos por nós.

É possível verificar o benefício destes índices comparando os tempos de execução das queries sem índices das Foreign Keys e os tempos com os índices *default* gerados pelo MySQL para as chaves primárias.

#### Os tempos obtidos foram:

	Com índices nas Primary keys + FKs	Com índices nas Primary keys	Com índices default + B+ acrescentados
Query 1	0.058285	0.092446	0.632257
Query 2	0.014319	0.015586	0.014473

Observando os tempos para correr as queries sem índices em relação às restantes situações, podemos concluir que os índices existentes por default para as Primary Keys e Foreign Keys das tabelas são os que permitem realizar as queries de maneira mais eficiente.

No caso dos índices acrescentados aos já existentes por default, estes não provocaram melhorias de desempenho porque são índices B+ criados sobre atributos de chaves primárias ou estrangeiras.

O uso dos índices B+ default levam a uma maior eficiência na realização das queries porque, sem qualquer índice implementado, para aceder a qualquer registo é necessário percorrer toda a tabela para se encontrar o registo desejado, enquanto que, com índices implementados, sabendo os registos a que queremos aceder, é possível aceder-lhes com menor número de comparações/testes através do seu índice.

Os índices para os conjuntos morada e código são benéficos porque nas queries estes são os atributos acedidos nas operações, logo com um índice conjunto é possível aceder aos registos pretendidos utilizando menos operações.

Com base nestas observações, os índices default estão implementados sobre os mesmos atributos para os quais gostaríamos de criar os índices hash (para ambas as queries). Como nestas queries são realizadas operações de join com estes atributos, um índice de hash sobre estes atributos seria mais eficiente do que o índice B+ existente por default, porque B+ é mais adequado para testes de intervalo, enquanto que o índice hash é mais adequado aos testes de igualdade realizados nas operações do tipo join.

### **Data Warehouse**

#### **User dimension**

```
DROP TABLE IF EXISTS user_dimension;
CREATE TABLE user_dimension (
   user_id varchar(13),
   user_nif varchar(9) NOT NULL,
   user_nome varchar(80) NOT NULL,
   user_telefone varchar(26) NOT NULL,
   PRIMARY KEY (user_id)
);

INSERT INTO user_dimension
SELECT
   concat('user',nif) as user_id,
   nif as user_nif,
   nome as user_nome,
   telefone as user_telefone
FROM user;
```

#### **Location dimension**

```
DROP TABLE IF EXISTS location dimension;
CREATE TABLE location_dimension (
  location id varchar(765),
  morada varchar(255) NOT NULL,
  codigo espaco varchar(255) NOT NULL,
  codigo posto varchar(255) NOT NULL,
  PRIMARY KEY (location id)
);
INSERT INTO location_dimension
SELECT
  concat(morada,codigo) as location id,
    morada,
    codigo,
    I = -I
FROM espaco
UNION
SELECT
  concat(morada,codigo espaco,codigo),
  morada,
  codigo_espaco,
  codigo
FROM posto;
```

#### Date dimension

```
DROP TABLE IF EXISTS date_dimension;
CREATE TABLE date dimension (
  date_id int(11),
  date_time date DEFAULT NULL,
  date_year int(11) DEFAULT NULL,
  semester int(11) DEFAULT NULL,
  month_number int(11) DEFAULT NULL,
  month name char(10) DEFAULT NULL,
  week_number int(11) DEFAULT NULL,
 week_day_number int(11) DEFAULT NULL,
 week_day_name char(10) DEFAULT NULL,
 PRIMARY KEY (date_id)
);
DROP PROCEDURE IF EXISTS populate_date_dimension;
DELIMITER //
CREATE PROCEDURE populate_date_dimension()
  BEGIN
    SET @d0 = '2016-01-01';
    SET @d1 = '2017-12-31';
    SET @date = @d0;
    WHILE @date <= @d1 D0
      IF quarter(@date) <= 2 THEN</pre>
       SET @semester = 1;
       SET @semester = 2;
      END IF;
      INSERT INTO date_dimension VALUES(
       date format(@date, "%Y%m%d"),
        @date,
        year(@date),
       @semester,
       month(@date),
       monthname(@date),
       week(@date),
       day(@date),
        dayname(@date)
      SET @date = date_add(@date, INTERVAL 1 DAY);
    END WHILE;
CALL populate date dimension();
```

#### Time dimension

```
DROP TABLE IF EXISTS time dimension;
CREATE TABLE time_dimension (
  time id int(4),
 time of day time NOT NULL,
 hour of day int(2) NOT NULL,
 minute of day int(4) NOT NULL,
 minute of hour int(2) NOT NULL,
 PRIMARY KEY (time_id)
);
DROP PROCEDURE IF EXISTS populate time dimension;
DELIMITER //
CREATE PROCEDURE populate_time_dimension()
 BEGIN
    SET @t0 = '2016-11-11 00:00:00';
    SET @t1 = '2016-11-11 23:59:59';
    SET @time = @t0;
   WHILE @time <= @t1 D0
     SET @minuteofday = ( hour(@time) * 60 ) + minute(@time) + 1;
     INSERT INTO time_dimension VALUES(
       date_format(@time, "%H%i"),
       @time,
       hour(@time),
       @minuteofday,
       minute(@time)
     SET @time = date_add(@time, INTERVAL 1 MINUTE);
   END WHILE;
  END //
CALL populate time dimension();
```

#### Reservas (Tabela de Factos)

```
DROP TABLE IF EXISTS reservas info;
CREATE TABLE reservas info (
  user_id varchar(13),
 location id varchar(510),
  time_id int(4),
  date id int(11),
  montante pago int NOT NULL,
  duracao int NOT NULL,
  PRIMARY KEY (time id, date id),
  FOREIGN KEY(time id) REFERENCES time dimension(time id),
  FOREIGN KEY(date id) REFERENCES date dimension(date id),
  FOREIGN KEY(location id) REFERENCES location dimension(location id),
  FOREIGN KEY(user_id) REFERENCES user_dimension(user_id)
INSERT INTO reservas_info
SELECT
  concat('user',nif) as user_id,
  concat(morada,codigo) as location_id,
  date format(data, "%H%i") as time id,
  date_format(data, "%Y%m%d") as date_id,
  tarifa * (data fim - data inicio) as montante pago,
  data fim - data inicio as duracao
FROM aluga NATURAL JOIN oferta NATURAL JOIN espaco NATURAL JOIN paga
UNION
SELECT
  concat('user',nif) as user_id,
  concat(morada, codigo espaco, codigo) as location id,
  date_format(data, "%H%i") as time_id,
  date format(data, "%Y%m%d") as date id,
  tarifa * (data fim - data inicio) as montante pago,
  data fim - data inicio as duracao
FROM aluga NATURAL JOIN oferta NATURAL JOIN posto NATURAL JOIN paga;
```

#### Cube query

```
SELECT codigo espaco, codigo posto, month number, week day number, avg(montante pago)
FROM reservas info
 NATURAL JOIN location dimension
 NATURAL JOIN date dimension
GROUP BY codigo espaco, codigo posto, month number, week day number WITH ROLLUP
UNION
SELECT codigo espaco, codigo posto, month number, week_day_number, avg(montante_pago)
FROM reservas info
 NATURAL JOIN location dimension
 NATURAL JOIN date dimension
GROUP BY codigo posto, month number, week day number, codigo espaco WITH ROLLUP
UNION
SELECT codigo_espaco, codigo_posto, month_number, week_day_number, avg(montante_pago)
FROM reservas_info
 NATURAL JOIN location dimension
 NATURAL JOIN date dimension
GROUP BY month number, week day number, codigo espaco, codigo posto WITH ROLLUP
UNION
SELECT codigo espaco, codigo posto, month number, week day number, avg(montante pago)
FROM reservas info
 NATURAL JOIN location dimension
 NATURAL JOIN date dimension
GROUP BY week_day_number, codigo_espaco, codigo_posto, month number WITH ROLLUP
UNION
SELECT codigo espaco, codigo posto, month number, week day number, avg(montante pago)
FROM reservas info
 NATURAL JOIN location dimension
  NATURAL JOIN date dimension
GROUP BY codigo_espaco, month_number, codigo_posto, week_day_number WITH ROLLUP
UNION
SELECT codigo espaco, codigo posto, month number, week day number, avg(montante pago)
FROM reservas_info
 NATURAL JOIN location dimension
  NATURAL JOIN date dimension
GROUP BY codigo_posto, week_day_number, codigo_espaco, month_number WITH ROLLUP;
```